

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DO PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL NA UTI PEDIÁTRICA DO HUUFMA: PROPOSTA DE  
TREINAMENTO**

**VALDIMAR DA COSTA VIANA**

**SÃO LUÍS/MA**  
**2020**

**VALDIMAR DA COSTA VIANA**

**CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DO PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL NA UTI PEDIÁTRICA DO HUUFMA: PROPOSTA DE  
TREINAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof. José Felipe Costa da Silva

**SÃO LUÍS/MA**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Destaca-se o processo de ensino-aprendizagem do profissional de saúde nas atividades de preceptoria. **Objetivo:** Esta presente proposta de treinamento tem como objetivo a qualificação pedagógica dos preceptores da residência multiprofissional na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um plano de treinamento com 35h de duração, constituído por três módulos, educação e saúde, planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem. **Considerações finais:** Necessidade de repensar sobre a formação do preceptor através de capacitação pedagógica e planejamento curricular.

**Palavras-chave:** Treinamento. Pedagógica. Preceptoria

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da preceptoria como prática educativa no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), observa-se que o dinâmico processo de ensino-aprendizagem junto ao programa de residência multiprofissional em saúde, engloba uma série de demandas cotidianas. Há necessidade de intervenção adequada, destacando-se a disponibilidade no acompanhamento ao residente, atividades de educação permanente, compromisso pedagógico com o processo de formação em saúde, entre outras atribuições.

De modo geral, o preceptor possui experiência acumulada ao longo da carreira profissional, exercendo a função de educador durante sua prática e no cuidado ao paciente como orientador e incentivador da aprendizagem dos residentes. De acordo com Correa et al. (2015), o preceptor tem a função de articular conhecimentos e valores da escola e do trabalho em ambiente profissional, estreitando a distância entre teoria e prática, devendo ter competência clínica e domínio técnico-científico sobre o que ensina.

Segundo Carrard (2016) os aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem são amplos e implicam na exigência de um preparo pedagógico do profissional de saúde, enquanto preceptor no contexto das práticas de ensino com residentes. Convém destacar que às atividades de preceptoria, conforme mencionado pelo referido autor, exigem uma formação pedagógica para além de funções técnicas e assistenciais que lhe são atribuídas, acreditando-se ser necessária a instrumentalização do trabalhador de saúde para um olhar com foco nas ações de ensino na saúde.

Entretanto, o que se nota na prática é a dificuldade na competência didático-pedagógica para o desenvolvimento das funções de preceptor. Prado e Ribeiro (2014) pontuam que as estratégias didáticas durante o ensinamento do saber permeiam expertise da prática pedagógica, além de conhecimento dos residentes, dos valores educacionais, do currículo e do contexto educativo.

Nesse contexto, Correa et al. (2015) frisa que é preciso pensar numa estratégia educacional que favoreça uma perspectiva emancipadora e que permita repensar criticamente sobre os processos de trabalho, acrescentando a necessidade de cursos de formação pedagógica, permitindo apropriar-se do campo de educação em saúde.

De acordo com Prado e Ribeiro (2014), o preceptor no programa de residência em saúde, desenvolve atividades de educação no trabalho, ações de ensino, na qual se evidencia uma relação didática estabelecida pela sua relação com o residente e com o conhecimento, o que compõem um processo educativo. Os autores salientam que o preceptor precisa ser um protagonista, uma vez que compartilha a formação do residente, e neste cenário a fundamentação científica e pedagógica são relevantes para que possam aplicar no espaço de trabalho, seus saberes em múltiplas aprendizagens.

Deste modo, entende-se que o referido plano possa ser um instrumento de qualificação com uma nova perspectiva metodológica na residência multiprofissional da UTI Pediátrica no HUUFMA através do exercício coletivo do diálogo, da escuta, da troca de saberes, da exposição de leituras diferentes.

Assim, a partir destas reflexões, surgiu como problemática a seguinte inquietação: Os preceptores na residência multiprofissional do HUUFMA apresentam a prática pedagógica ideal para o exercício de mentoria na UTI Pediátrica?

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 Objetivo geral**

Apresentar uma proposta de treinamento para melhorar os saberes pedagógicos do preceptor da residência multiprofissional na UTI Pediátrica do HUUFMA.

### **2.2 Objetivos específicos**

Estimular a construção de metodologias didático-pedagógicas inovadoras a serem desenvolvidas durante o processo de aprendizagem em preceptoria;

Promover a formação continuada de preceptores, buscando uma ação educativa interdisciplinar.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoría.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O local do estudo será na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIPE) do HUUFMA com habilitação de funcionamento para UTI tipo III (Portaria GM/MS nº 3.432 de 12/08/98). Vale ressaltar que o dimensionamento dos serviços assistenciais desse setor conta com 10 leitos para internação, sendo constituído pelos seguintes profissionais da residência multiprofissional: 09 Fisioterapeutas, 14 Enfermeiros, 01 Cirurgião Odontólogo, 01 Psicóloga, 01 Assistente Social, 01 Nutricionista, 01 Farmacêutico e 01 Terapeuta Ocupacional.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão é um órgão da administração pública federal, gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) que tem por finalidade assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde – MS de acordo com a portaria interministerial MEC/MS nº 1.000 de 15/04/2004. O HUUFMA é constituído por duas grandes unidades hospitalares: Presidente Dutra e Materno Infantil com oferta de serviços de alta complexidade.

Este treinamento será desenvolvido no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de Atenção em Saúde da Criança, tendo como equipe executora, uma pedagoga e uma psicóloga organizacional do HUUFMA com expertise nas temáticas propostas.

#### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

O processo de aprendizagem dos preceptores será mediado por metodologias ativas através de aula expositiva dialogada, elaboração de mapas conceituais, interpretação e discussão de textos e estudos de casos, cenários de práticas sobre experiências exitosas e produções científicas geradas pelos serviços em articulação com o ensino. Além disso, será proposto a construção de protocolos pelos profissionais, discentes e docentes a partir de linhas de cuidados em redes de atenção e princípios do SUS.

Neste cenário, possibilita-se o surgimento de discussões sobre o “fazer” dos preceptores, proporcionando um movimento de percepção de mudanças nos cenários de prática. Segundo

Oliveira (2014), situações-problema retratarão a rotina do preceptor no serviço público de saúde, promovendo discussões e reflexões críticas, articuladas com leituras e estudos sobre o tema, além da produção de sínteses individuais e coletivas.

Desta forma, será proposta a constituição do grupo técnico de trabalho com representante de cada categoria profissional. Os recursos didáticos necessários serão datashow, notebook, canetas, papel A4, vídeos, livros, artigos científicos pré-selecionados, pincel atômico, internet, material impresso, entre outros.

As atividades a serem desenvolvidas durante a capacitação pedagógica destinam-se aos profissionais preceptores, divididos em dois turnos (manhã e tarde), duas vezes por semana, sendo registradas em lista de presença.

O planejamento das atividades teóricas e práticas propostas será desenvolvido em 03 (três) módulos: educação e saúde, planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem com a respectiva carga horária, totalizando 35h de qualificação, conforme tabela abaixo:

<b>1º MÓDULO</b>	<b>2º MÓDULO</b>	<b>3º MÓDULO</b>
Teorias e tipos de aprendizagem (04h)	Conceito de planejamento e níveis de planejamento (04h)	Avaliação diagnóstica, formativa e somativa (02h)
Conceito de pedagogia, principais tendências pedagógicas e elementos do processo de ensino aprendizagem (04h)		Avaliação de desempenho e avaliação de competências (02h)
Competências do preceptor e do docente e didática (04h)	Rotinas de ensino e pesquisa (02h)	Instrumentos registros para atividades teóricas e práticas (01h)
Metodologias de ensino e estratégias de ensino (08h)	Elaboração de plano de aula (04h)	

Serão certificados os preceptores que tiverem 75% de frequência nas atividades teórico-práticas. Em caso de falta do preceptor devidamente justificada, a certificação poderá ser efetivada mediante compensação do treinamento.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Destaca-se como uma fragilidade, a falta de institucionalização da prática pedagógica, não sendo observada a presença de secretarias de saúde e universidades no processo formativo do

preceptor, envolvendo a construção individual e coletiva de sua identidade e participação ativa na organização curricular.

Outro aspecto a frisar é o desconhecimento da função didático-pedagógica dos preceptores que engloba atributos complexos de valores, competências cognitivas e educacionais, capacidade de relacionamento com o residente, entre outras funções.

Há também mudanças frequentes em normas da instituição que interferem na valorização do preceptor, o dimensionamento em algumas áreas assistenciais ainda com déficit com necessidade de concurso público e a indefinição de carga horária específica para preceptoria que executam múltiplas atribuições, gerando sobrecarga laboral.

No que se refere às oportunidades, pode-se mencionar a presença de equipe multiprofissional qualificada, realização periódica de pesquisas de clima organizacional, lideranças participativas, valorização da mão de obra especializada na rede pública e privada e intercâmbio entre outros programas de ensino.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos a serem utilizados no processo de avaliação com os participantes correspondem a um questionário semiestruturado e uma avaliação subjetiva em roda de conversa, observando a percepção de cada participante antes e após a realização das oficinas.

As rodas de conversas possibilitarão encontros dialógicos, criando a ressignificação de saberes sobre as experiências dos participantes em práticas educativas.

A aplicação de questionário semi-estruturado validará a importância dos conteúdos sugeridos nos módulos do treinamento, constituindo um instrumento balizador da capacitação pedagógica dos preceptores.



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em vista dos argumentos apresentados, entende-se que esta proposta de treinamento poderá beneficiar no conhecimento das ações de preceptoria, subsidiando a elaboração e o repensar de currículos por parte de instituições formadoras, na medida que se amplia o repertório pedagógico alinhado num novo modo de ensinar.

Vale ressaltar que romper com o modelo tradicional de ensino representa um desafio, uma vez que a maioria dos preceptores durante sua formação distancia-se entre as atividades assistenciais e o planejamento curricular.

Deste modo, infere-se que esta qualificação estimule a atividade crítica e coletiva, permitindo a possibilidade de construção de um percurso profissional para além das atividades assistenciais.

Assim sendo, busca-se o desenvolvimento de formação pedagógica visando a apropriação do campo da educação em saúde, de forma a ampliar o olhar dos preceptores para aspectos sobre educação, trabalho e saúde.

## REFERÊNCIAS

CARRARD, G. G. **Preceptorial no SUS: análise da integração ensino-serviço e das práticas pedagógicas no contexto da atenção primária à saúde.** Porto Alegre, 2016.

CORREA, G. T. et al. **Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica.** São Paulo, 2015.

JUNQUEIRA, S. R.; OLIVER, F.C. **A preceptorial em saúde em diferentes cenários de prática.** Revista docência do ensino superior, vol. 10, Belo Horizonte, 2020

OLIVEIRA, A. L. C. **A docência na fisioterapia: uma necessária formação pedagógica.** Maceió, 2014.

PRADO, M. L.; RIBEIRO, K.R.B. **A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão.** Rev. Gaúcha Enf. 2014.

ROCHA, H.C.; RIBEIRO, V.B. **Curso de formação pedagógica para preceptores do internato médico.** Rev. Brasileira de educação brasileira, Rio de Janeiro, 2012.